

Inquérito à Formação Profissional Contínua

2020

Portugal

O Inquérito à Formação Profissional Contínua (FPC) é uma operação estatística realizada em todos os estados membros da União Europeia, Noruega, Macedónia do Norte e Sérvia.

Este inquérito tem uma periodicidade quinquenal e o primeiro realizado reporta ao ano de 1993.

O objetivo desta operação estatística é o conhecimento da formação profissional que as empresas promoveram para os seus trabalhadores, através de indicadores comparáveis a nível europeu. A metodologia e conceitos associados são, por esse motivo, comuns a todos os países onde é realizado. Este inquérito enquadra-se no Regulamento (CE) n.º 1552/2005 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 7 de setembro e no Regulamento da Comissão (UE) n.º 1153/2014 de 29 de outubro.

O inquérito, realizado via *Web*, abrangeu no Continente e Regiões Autónomas uma amostra de 6 583 empresas, com 10 ou mais pessoas ao serviço, estratificada por atividade económica, dimensão e NUT II. Incluiu todos os sectores de atividade económica com exceção da Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca, Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória, Educação, Atividades de Saúde Humana e Apoio Social, Famílias com Empregados Domésticos e Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais. A informação recolhida pelo inquérito foi completada com dados administrativos obtidos através das respostas das empresas ao Relatório Único 2020.

A taxa de resposta foi de 60,1 %.

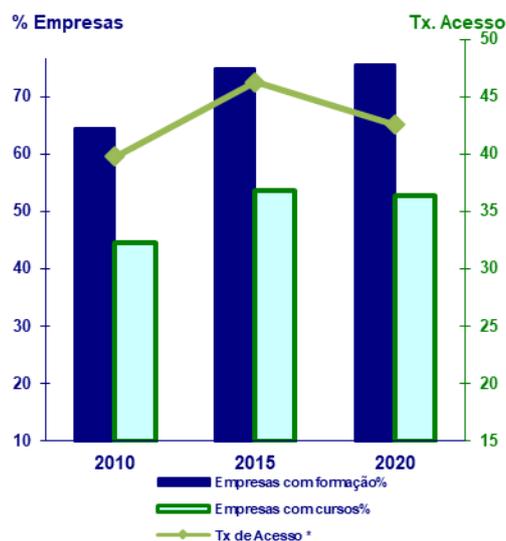
1. Formação profissional contínua (2010, 2015, 2020)

Em 2020, 31 400 **empresas proporcionaram formação profissional contínua** aos seus trabalhadores, correspondendo a 75,6% do total de empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço. Tal traduziu um aumento de 0,6 p.p. face a 2015 e de 11 p.p. relativamente a 2010. Em sentido lato, a formação contínua abrange não somente cursos mas também outros tipos de formação (por exemplo, formação no posto de trabalho).

No que se refere a **empresas que em 2020 proporcionaram cursos de formação profissional contínua**, estas representaram 52,9% do total de empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço, menos 0,9 p.p. que em 2015.

O número de **pessoas ao serviço que frequentaram cursos** de FPC atingiu 979,8 milhares em 2020, tendo registado 887,7 milhares em 2015 e 829,8 milhares em 2010. Este valor correspondeu em 2015, a uma **taxa de acesso** a cursos de FPC de 42,6% (46,3% em 2015 e 39,8% em 2010), traduzindo uma diminuição de 3,7 p.p. face ao último ano observado.

Gráfico 1 – Evolução da formação profissional contínua



Tx.de acesso – n.º participantes/nº de trabalhadores no universo de empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço * 100

Quadro 1 – Evolução dos principais indicadores de formação profissional (2010, 2015, 2020)

PRINCIPAIS INDICADORES EVOLUTIVOS	2020	2015	2010
EMPRESAS COM FORMAÇÃO PROFISSIONAL CONTÍNUA (%)	75,6	75,0	64,6
EMPRESAS C/ FORMAÇÃO NO POSTO DE TRABALHO	58,9	57,7	41,1
EMPRESAS C/ CONFER., SEMINÁRIOS, WORKSHOPS	25,2	34,4	29,5
EMPRESAS C/ ROTAÇÃO DE POSTOS DE TRABALHO	8,9	10,2	5,6
EMPRESAS C/ CÍRCULOS DE APRENDIZAGEM/QUALIDADE	27,7	16,8	11,0
EMPRESAS C/ TRABALH. EM AUTO-APRENDIZAGEM	15,7	15,5	9,0
EMPRESAS C/ FORMAÇÃO PROFISSIONAL INICIAL	18,3	14,8	11,9
EMPRESAS COM CURSOS DE FPC (%)	52,9	53,8	44,5
EMPRESAS C/ CURSOS INTERNOS	34,9	28,0	20,9
EMPRESAS C/ CURSOS EXTERNOS	43,6	45,9	37,9
TAXA DE ACESSO A CURSOS DE F.P.C. (%)	42,6	46,3	39,8
TAXA DE ACESSO HOMENS	41,5	46,9	40,7
TAXA DE ACESSO MULHERES	44,3	45,4	38,5
Nº MÉDIO DE HORAS OCUPADAS EM CURSOS DE F.P.C. POR PARTICIPANTE	23,8	30,4	42,5
MÉDIA DE CUSTO DOS CURSOS DE FPC, POR PARTICIPANTE (euros)*	479,6	540,8	584

* inclui custos correspondentes a horas pagas e não trabalhadas ocupadas em formação

Em 2020, a percentagem de empresas com formação contínua manteve-se praticamente inalterada, registando um aumento de 0,6 p.p. face a 2015.

Analisando o **tipo de formação profissional contínua** desenvolvida, verificou-se que em 2020, predominaram as empresas com *formação no posto de trabalho* (58,9 %), seguindo-se as que promoveram *cursos de FPC* (52,9%). A formação com recurso a *círculos de aprendizagem/qualidade* e a *conferências, seminários e workshops* foi também representativa (27,7% e 25,2%). Relativamente a 2015, os aumentos mais expressivos foram observados nos tipos de formação correspondentes à *círculos de aprendizagem/qualidade* (mais 10,9 p.p.).

Modelos formativos como a *conferências, seminários e workshops* e *rotação de postos de trabalho*, registaram uma quebra no ano em análise (9,2 p.p. e 1,3 p.p.).

A taxa de acesso a cursos de formação registou um decréscimo em 2020 de 3,7 p.p. relativamente a 2015. Por **sexo**, e contrariamente aos anos anteriormente analisados, a taxa de acesso das mulheres a cursos de formação superou a dos homens. Assim, o acesso das **mulheres** a cursos de FPC correspondeu a 44,3% e o dos **homens** representou 41,5%.

A **duração média dos cursos** de formação profissional contínua registou também um decréscimo acentuado, passando de 30,4 horas em 2015 para 23,8 em 2020.

Igualmente, também os **custos com cursos de FPC** registaram uma diminuição (menos 11,3% em 2020 relativamente a 2015), passando de 540,8 euros em 2015 para 479,6 euros em 2020.

2. Formação profissional em 2020

Quadro 2 – Percentagem de empresas segundo o tipo de formação desenvolvida, por atividade económica

Actividades (CAE Rev-3)	Empresas com FPC	Empresas com cursos de FPC			Empresas c/outras formas FPC	Empresas com FPI
		Total	C.Internos	C.Externos		
Total	75,6	52,9	34,9	43,6	68,4	18,3
B Indústrias Extrativas	85,8	75,1	32,5	67,5	62,4	10,2
C Indústrias Transformadoras	74,3	52,7	38,7	44,6	67,7	20,7
D Eletricidade Gás, Água e Ar	84,1	68,2	68,2	34,1	81,8	0,0
E Captação, tratamento e distrib. Água; saneamento, gestão resíduos, despoluição	92,2	75,8	62,1	68,0	89,4	9,9
F Construção	68,1	39,7	25,5	29,9	59,2	16,7
G. Comércio gros.e ret.,rep.veíc.autom.	76,8	58,5	35,7	47,2	68,4	19,3
H Transportes e Armazenagem	74,5	63,3	41,5	55,6	66,0	10,9
I Alojamento e Restauração	65,5	25,9	17,0	18,2	62,0	21,4
J Atividades de Informação e de Comunicação	87,8	59,0	43,3	47,4	84,3	15,5
K Atividades Financeiras e de Seguros	100,0	95,7	69,0	89,5	93,8	15,9
L, M, N, R, S Ativ. Imob.;Consult.;Administ.; Artist; Outr. Ativ. Serv.	86,8	70,2	42,6	60,9	79,0	15,2

* A percentagem foi calculada relativamente ao universo de empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço.

Por **atividade económica**, é de destacar as *Atividades financeiras e de seguros*, o sector de *Captação, tratamento e distribuição de água, saneamento, gestão de resíduos e despoluição* e as *Atividades de informação e de comunicação* com taxas de realização de formação profissional, face ao total de empresas, de 100%, 92,2% e 87,8%, respetivamente. Os sectores com menor percentagem de empresas com formação profissional foram o *Alojamento e restauração* (65,5%), a *Construção* (68,1%) e as *Indústrias transformadoras* (74,3%).

Relativamente à formação profissional inicial, esta teve maior expressão no sector de *Alojamento e restauração* (21,4 %) e nas *Indústrias transformadoras* (20,7 %). Em contrapartida, esta modalidade de formação foi inexistente no sector de *Eletricidade, gás, água e ar frio* e pouco expressiva nas restantes atividades.

Quadro 3 –Empresas com FPC, segundo o tipo de FPC desenvolvida, (%)

Actividades (CAE Rev-3)	Tipo de formação profissional contínua					
	Cursos Internos e/ou Externos	Formação no posto de trabalho	Rotação de postos de trabalhos	Círculos de Aprendizagem	Auto - Aprendizagem	Conferências e Workshops
Total	52,9	58,9	8,9	27,7	15,7	25,2
B Indústrias Extrativas	75,1	56,4	3,4	12,8	7,6	16,0
C Indústrias Transformadoras	52,7	58,9	11,3	28,3	14,6	19,5
D Electricidade Gás, Água e Ar	68,2	65,1	7,4	29,6	2,3	43,2
E Captação, tratamento e distrib. Água; saneamento, gestão resíduos, despoluição	75,8	77,1	12,3	57,5	32,3	41,9
F Construção	39,7	53,0	4,9	15,3	8,4	16,1
G. Comércio gros.e ret.,rep.veíc.autom.	58,5	56,7	9,6	28,6	18,7	26,3
H Transportes e Armazenagem	63,3	60,9	3,3	25,7	13,2	25,4
I Alojamento e Restauração	25,9	57,3	6,5	17,2	10,2	17,4
J Atividades de Informação e de Comunicação	59,0	76,3	10,9	50,5	33,0	58,7
K Atividades Financeiras e de Seguros	95,7	70,5	10,6	60,7	25,0	70,4
L, M, N, R, S Ativ. Imob.;Consult.;Administ.; Artist.; Outr. Ativ. Serv.	70,2	63,5	10,5	39,1	20,8	39,2

Por **tipo de formação profissional contínua**, a *formação no posto de trabalho* foi a modalidade mais frequente, predominando nos sectores de *Eletricidade, gás, água e ar*, nas *Atividades de informação e comunicação*, nas *Indústrias transformadoras*, no *Alojamento e restauração* e na *Construção*. Nas restantes atividades predominaram os *cursos (internos e/ou externos)*.

2.1. Empresas com cursos de formação profissional contínua

Quadro 4 – Acesso a cursos de FPC

Atividades (CAE Rev-3)	Total	10-49	50-249	250 ou +
Total	42,6	25,5	45,2	56,4
B Indústrias Extrativas	43,5	39,3	45,1	50,3
C Indústrias Transformadoras	41,3	24,9	44,2	57,0
D Eletricidade Gás, Água e Ar	53,7	11,0	69,3	56,3
E Captação, tratamento e distrib. Água; saneamento, gestão resíduos, despoluição	59,1	42,7	63,4	62,4
F Construção	28,7	18,7	39,3	48,2
G. Comércio gros.e ret.,rep.veíc.autom.	49,7	28,6	47,6	73,1
H Transportes e Armazenagem	50,8	29,2	43,9	63,8
I Alojamento e Restauração	30,1	10,0	46,1	59,3
J Atividades de Informação e de Comunicação	47,7	31,1	39,8	58,7
K Atividades Financeiras e de Seguros	82,3	66,7	80,4	86,2
L, M, N, R, S Ativ. Imob.;Consult.;Administ.; Artíst.; Outr. Ativ. Serv.	38,3	36,1	43,5	37,5

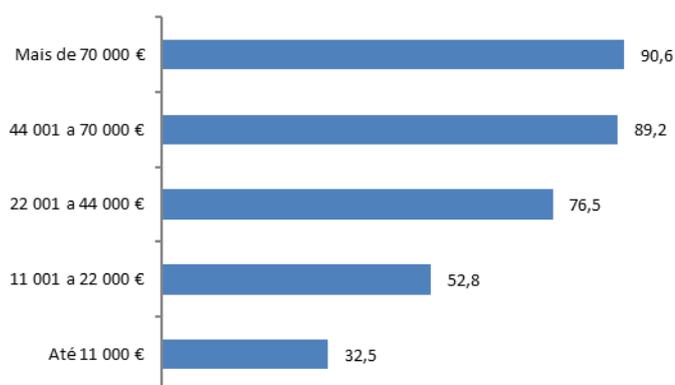
Taxa de acesso = n.º de participantes em cursos / n.º de trabalhadores no universo de empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço *100

Em 2020, 42,6 % das pessoas ao serviço nas empresas com 10 ou mais pessoas, tiveram **acesso a cursos** de FPC. É de destacar as *Atividades financeiras e de seguros* (em que 82,3 % dos trabalhadores frequentaram cursos) e o sector de *Captação, tratamento e distribuição de água, saneamento, gestão de resíduos e despoluição* (59,1 %). As taxas de acesso mais baixas verificaram-se sector da *Construção* (28,7 %) e do *Alojamento e Restauração* (30,1 %).

Por escalão de dimensão, o acesso a cursos de FPC foi mais elevado nas empresas com maior dimensão. Assim, nas empresas do escalão 10 a 49 pessoas, a taxa de acesso foi de 25,5 %, enquanto que nas empresas com 250 ou mais pessoas essa taxa foi de 56,4 %.

Observou-se também uma relação positiva entre os custos de mão de obra reportados pelas entidades e a promoção de cursos de FPC. Assim, as empresas que proporcionaram cursos de formação profissional contínua aos seus trabalhadores foram maioritariamente as que apresentaram um custo médio anual de mão de obra por trabalhador, mais elevado. Neste sentido, 90,6 % das empresas cujo custo laboral médio por trabalhador foi superior a 70 000 euros, desenvolveram cursos de formação contínua, descendo este valor para 32,5 %, no que se refere a empresas cujo custo laboral médio por trabalhador se situou abaixo de 11 000 euros.

Gráfico 2 – Empresas com cursos de FPC, segundo o custo de mão de obra anual médio por trabalhador



Quadro 5 – Duração e custo dos cursos de FPC

Atividades (CAE Rev-3)	Horas por Participante	Custos (Euros)	
		Por Participante	Por Hora
Total	23,8	479,6	20,2
B Indústrias Extrativas	30,5	656,6	21,5
C Indústrias Transformadoras	23,0	411,9	17,9
D Eletricidade Gás, Água e Ar	24,0	1269,2	52,8
E Captação, tratamento e distrib. Água; saneamento, gestão resíduos, despoluição	20,8	368,4	17,7
F Construção	19,1	323,2	16,9
G. Comércio gros.e ret.,rep.veíc.autom.	24,1	356,0	14,9
H Transportes e Armazenagem	26,3	798,2	30,4
I Alojamento e Restauração	22,7	217,2	9,6
J Atividades de Informação e de Comunicação	29,1	783,5	26,9
K Atividades Financeiras e de Seguros	35,2	1358,3	38,6
L, M, N, R, S Ativ. Imob.;Consult.;Administ.; Artíst.; Outr. Ativ. Serv.	20,9	390,2	18,7

Em 2020, a **média de horas por participante em cursos de FPC**, foi 23,8 horas, tendo o valor mais elevado sido observado nas *Atividades financeiras e de seguros* (35,2 horas). A média mais baixa registou-se no sector da *Construção* (19,1 horas).

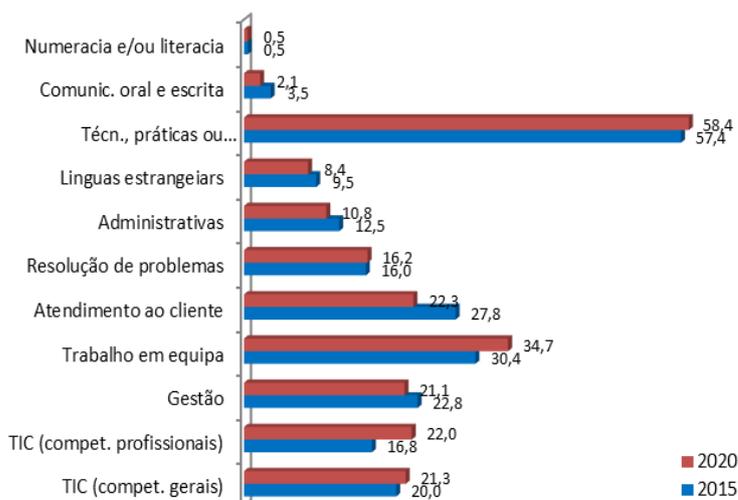
A **média de custos com cursos de FPC** por participante foi 479,6 euros, tendo sido registada a média mais elevada nas *Atividades financeiras* (1 358,3 euros) e no sector de *Eletricidade, gás, água e ar frio* (1 269,2 euros). O sector de *Alojamento e restauração* registou a média de custo por participante mais baixa (217,2 euros).

No que se refere ao custo horário, a média foi de 20,2 euros. Os valores mais elevados observaram-se nos sectores de *Eletricidade, gás, água e ar frio* e nas *Atividades financeiras e de seguros* (52,78 e 38,6 euros por hora de formação).

Nas **aptidões/competências** abrangidas pelos cursos de FPC, destacaram-se, tanto em 2020 quanto em 2015, as *Competências Técnicas, Práticas ou Especializadas* (58,4 %) e as *Competências em Trabalho de Equipa* (34,7 %). As menos representativas foram as competências em *Numeracia ou Literacia* (0,5 %) e em *Comunicação Oral e Escrita* (2,1 %).

De 2015 para 2020, o maior aumento registou-se nas competências relativas a *Tecnologias de Informação e Comunicação (competências profissionais)*, com um acréscimo de 5,2 p.p. Em contrapartida, a maior diminuição registou-se no *Atendimento ao Cliente* (menos 5,5 p.p.).

Gráfico 3 – Competências abrangidas pelos cursos de FPC (%)



No que se refere às **entidades formadoras**, 65,9% das empresas indicaram que a formação realizada em 2020 correspondeu a cursos internos de FPC, isto é, cuja conceção e gestão foi efetuada pela própria empresa. A restante formação correspondeu a cursos externos de FPC, isto é, geridos ou organizados por entidades externas à empresa, sendo aí de destacar as *entidades formadoras privadas*, as quais foram responsáveis pelo maior volume de formação (57 %). Em contrapartida, os *sindicatos* e as *Entidades públicas de formação* tiveram uma expressão reduzida 2,7 % e 8,2 %, respetivamente).

Gráfico 4 – Entidades formadoras



2.2 Empresas sem formação profissional contínua

Quadro 6 – Empresas sem formação profissional contínua, segundo os motivos da inexistência de formação

Atividades (CAE Rev-3)	Motivos para a inexistência de FPC								
	Empresas sem formação FPC	Qualific. trab. correspondem às necess.	Prefere contratar trab. c/qualific. necessárias	Dificuldade avaliar necess. form. empresa	Oferta de FPC insuficiente ou inadequada	Elevado custo dos cursos de FPC	Empresa mais centrada na Form. Inicial	Grande investimento em FPC em anos anteriores	Trab. sem tempo para formação
Total	24,4	82,3	64,3	28,7	32,4	41,3	28,4	5,4	43,3
B Indústrias Extrativas	14,2	80,3	40,1	40,1	20,1	20,1	20,1	0,0	40,1
C Indústrias Transformadoras	25,7	83,9	59,3	34,0	42,5	48,2	32,9	7,9	47,7
D Electricidade Gás, Água e Ar	15,9	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
E Captação, tratamento e distrib. Água; saneamento, gestão resíduos, despoluição	7,8	92,0	64,0	36,0	92,0	92,0	36,0	64,0	64,0
F Construção	31,9	88,6	66,9	23,7	26,3	35,1	20,8	4,9	42,7
G. Comércio gros.e ret.,rep.veic.autom.	23,2	77,4	56,1	24,3	25,0	28,4	22,3	2,5	36,5
H Transportes e Armazenagem	25,5	84,7	80,3	44,2	53,4	52,9	40,0	8,7	76,0
I Alojamento e Restauração	34,5	82,1	71,5	28,8	23,7	45,4	28,3	0,2	36,7
J Atividades de Informação e de Comunicação	12,2	73,9	72,8	0,0	41,6	48,0	18,3	13,0	32,3
K Atividades Financeiras e de Seguros	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-
L, M, N, R, S Ativ. Imob.; Consult.; Administr.; Artist.; Outr. Ativ. Serv.	13,2	75,5	74,1	28,7	34,0	50,0	43,2	11,5	42,7

Das empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço, 24,4 % **não desenvolveram qualquer tipo de formação profissional contínua em 2020**. Os motivos mais referidos foram as *qualificações dos trabalhadores corresponderem às necessidades da empresa* (indicado por 82,3 % das empresas sem qualquer tipo de formação) e a *empresa preferir contratar trabalhadores com as qualificações necessárias* (64,3 %). O menos citado foi a *empresa ter efetuado um grande investimento em FPC, em anos anteriores* (5,4 % do total de empresas sem formação).

O peso dos motivos nas diferentes atividades não varia muito do observado em termos médios.

Formação Profissional Contínua (FPC) – Corresponde a medidas ou atividades cujo principal objetivo é a aquisição de novas competências ou o desenvolvimento e a melhoria das existentes. Deve ser financiada, total ou parcialmente, pela empresa e destina-se ao seu pessoal ao serviço.

A formação deve ser previamente planeada, organizada ou apoiada com o objetivo da aprendizagem.

Deverá ser excluída: a aprendizagem aleatória ou pontual e a formação no âmbito das medidas destinadas a desempregados.

A formação de jovens no âmbito dos Cursos de Aprendizagem (Portaria nº 1497/2008 de 19 de Dezembro), estagiários, ou outros com um contrato de formação não deve ser considerada na formação contínua, mas sim, eventualmente, na formação profissional inicial.

Formação profissional Inicial (FPI) – É uma medida de formação em contexto de trabalho. Confere uma qualificação formal e rege-se habitualmente por um contrato de aprendizagem celebrado entre o formando e a entidade empregadora. Considera-se FPI, nomeadamente a formação no âmbito dos Cursos de Aprendizagem (Portaria n.º 1497/2008 de 19 de Dezembro) e também os Cursos de Educação e Formação para Jovens (Despacho Conjunto nº 453/2004, de 27 de Julho)

Deverá observar os seguintes critérios:

- 1) A formação deverá ser parte de um programa formal que confira um nível de qualificação equivalente ao 3º ciclo do ensino básico (9º ano) ou ao ensino secundário (12º ano).
- 2) Deverá ser preferencialmente dirigida a jovens com idade inferior a 25 anos.
- (2) A conclusão do programa de formação é condição obrigatória para a obtenção da qualificação
- (3) A duração da aprendizagem varia entre as 2 000 e as 3 700 horas.
- (4) Os formandos recebem uma bolsa de formação

Cursos de FPC - São ações formativas, claramente separadas do local de trabalho (a aprendizagem tem lugar numa sala de aulas ou num centro de formação). Apresentam um elevado grau de organização (em termos de duração, local e conteúdo) por parte do formador ou da entidade formadora.

Existem dois tipos de cursos de FPC: Cursos Internos de FPC - geridos internamente e Cursos Externos de FPC - geridos externamente.

Outras formas de FPC – Modalidades formativas relacionadas com o trabalho e o local de trabalho, podendo no entanto, incluir a participação em conferências, exposições, etc., com o objetivo de aprender. Não deverão ser confundidas com o exercício normal da atividade da empresa.

Caracterizam-se por um certo grau de organização (em termos de duração, local e conteúdo) por parte do formando ou do grupo de formandos.

Incluem:

- Formação no posto de trabalho previamente planeada;
- Formação planeada através de rotação de postos de trabalho, intercâmbios ou destacamentos;
- Formação planeada através da participação em círculos de aprendizagem/qualidade;

Formação planeada através da auto aprendizagem;
Formação planeada através da participação em conferências, workshops, exposições e palestras.

Tempo de trabalho remunerado (em horas) despendido em cursos de FPC – O número total de horas de FPC refere-se à totalidade de tempo ocupado por todos os participantes em cursos de FPC, durante o ano de referência. O número de horas ocupado em cursos de FPC só deve abranger o tempo efetivo de formação que tem lugar durante o horário de trabalho (ou seja, o tempo durante o qual os trabalhadores estão em formação em vez de estarem a trabalhar ou o tempo pago pela empresa). Deve excluir períodos normais de trabalho entre a formação e o tempo gasto em deslocações, etc.. Por exemplo, se um curso de formação tem a duração de uma semana, só o tempo ocupado efetivamente no curso ou em trabalho com o material de formação deve ser incluído. Se uma pessoa assistir a um curso durante um dia por semana durante várias semanas, só se deve incluir esses dias (somados) e os dias ocupados a trabalhar entretanto devem ser excluídos.

Cursos Internos de FPC (cursos de gestão interna) - Os cursos internos de formação profissional contínua são concebidos e geridos pela própria empresa, sendo esta a responsável pelo seu conteúdo. Os cursos podem decorrer dentro ou fora das instalações da empresa.

Cursos externos de FPC (cursos de gestão externa) - Os cursos externos de formação profissional contínua são concebidos e geridos por entidades exteriores à empresa ou por uma entidade formadora pertencente à empresa mãe. Estas são responsáveis pelo seu conteúdo, limitando-se a empresa a seleccionar o(s) curso(s) mais conveniente(s) mediante a oferta existente. Os cursos podem decorrer dentro ou fora das instalações da empresa.

Custos suportados pela empresa, relativos aos cursos de FPC, que decorreram durante o tempo de trabalho remunerado:

Honorários e pagamentos dos cursos – pagamentos efectuados a entidades externas pela prestação dos cursos de FPC e serviços de consultoria na área da formação, bem como os honorários dos formadores externos.

Despesas de deslocação e ajudas de custo – pagamentos relativos a deslocações (transportes) e ajudas de custo (incluindo pagamento de refeições) dos participantes nos cursos de FPC.

Custos de mão de obra dos formadores internos e outro pessoal de apoio aos cursos de FPC – Custos de mão-de-obra, directos e indirectos, do pessoal dos centros de formação e outro pessoal exclusivamente ou parcialmente envolvidos na prestação, concepção e gestão dos cursos .

Custos com o centro de formação ou outras instalações da empresa específicas para a formação e custo dos materiais didáticos utilizados nos cursos de formação – depreciação anual de instalações e equipamentos, custos de gestão do centro de formação ou outras instalações e custos com materiais adquiridos especificamente para os cursos.

Nota: nesta nova versão de síntese foram corrigidos os valores apresentados nos quadros 1 e 3, relativos a outras formas de FPC e que constavam na síntese disponibilizada em 1 de março de 2023. Consequentemente também o texto onde os mesmos eram referidos foi alterado.

Informar Melhor Conhecer Melhor

Informações complementares estão disponíveis no

Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

Praça de Londres, n.º 2 – 5.º, 1049 - 056 Lisboa ☎ 21 115 50 00 -Internet: <http://www.gep.mtsss.gov.pt>

1 de março de 2023

(revista em 10/5/2023, ver Nota)